

PANORAMA

A Newsletter Semanal da Comunidade Católica de
Lingua Portuguesa de Mainz na Alemanha



Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: (06131) 22 76 72
info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de

Atendimento: terça a sexta, das 15h às 19h.

**



HABITANDO
ENTRE NÓS
PARA LIBERTAR

Arquidiocese de Braga, Portugal

Somos Cristãos que estamos a viver a alegria da Ressurreição e, por isso, fazemos caminho, lado a lado, com Jesus para O reconhecermos Vivo na partilha da Palavra e na Comunhão do Seu Corpo e Sangue. Não podemos ficar parados ou indiferentes, mas somos chamados a contar a todos as maravilhas que Ele opera na nossa vida, por isso, o nosso caminho faz-nos partir para a ação!

AÇÃO

"Partiram imediatamente
de regresso a Jerusalém"

III DOMINGO DA PÁSCOA

Rezemos com confiança por todos os batizados, para que se sintam agentes cheios de esperança em prol da renovação espiritual e pastoral que os tempo novos exigem.

PÁSCOA
Alarga a tua tenda!

Cristo está vivo? Eu não O vejo!...

P.e Rui Barnabé

Em qualquer ocasião, mas mais ainda em Tempo Pascal é habitual ouvirmos, pelo menos dentro da Igreja, que Cristo está vivo. Conforme tive ocasião de dizer, quer na Vigília Pascal, quer na Eucaristia de Páscoa, quando celebramos a Ressurreição, não estamos apenas a assinalar um evento passado à maneira de comemoração aniversária, mas desejamos, até pela graça do Sacramento, que o evento recordado (trazido novamente ao coração) seja atualizado na atualidade (e a repetição é desejada!).

Contudo, consigo compreender que isto não faça sentido para aqueles que não têm fé e, até entender, que, mesmo compreendendo, até os crentes tenham dificuldade em experimentar, de facto, Cristo Ressuscitado. O fenómeno não é novo. Já ao tempo da Primeira Carta de Pedro (ano 80), o autor procurava animar os cristãos. A primeira geração já tinha desaparecido, a promessa da segunda vinda de Cristo tardava em realizar-se e a vida continuava difícil em todos os aspetos - os destinatários originais da Carta viviam sobretudo do cultivo da terra, que, ao que parece, não era muito rentável, a fé cristã estava longe de ser popular e, é de pensar, que alguns cristãos fossem, pelo menos, "enxuvlhados" por professarem a sua fé. Nada que não entendamos, também hoje há quem viva com poucos meios, também hoje, nem sempre é popular ser cristão. A catequese que o Evangelho nos propõe procura esponder a estas inquietações. Temos dois discípulos, que, depois do entusiasmo da libertação desejada, caem na depressão do sonho despedaçado: 'Esperávamos que Ele fosse um herói e, afinal morreu de Cruz. Como já se passaram três dias, mais vale voltar para casa, que aqui não se passa mais nada.'

Habilmente, o autor do Evangelho de Lucas, coloca-nos diante de três informações fundamentais. Primeira: quando andarmos desanimados, tristes ou confusos, Cristo vem ao nosso encontro para nos perguntar o que se passa e segue caminho connosco, mesmo que não O reconheçamos. Segunda: o caminho mais óbvio para ouvir o que Ele tem para nos dizer e que, provavelmente, dissipará as nossas angústias, é a própria Palavra de Deus - pela Palavra escutada ou lida, meditada e rezada, é Deus que nos fala. Terceira: se na passada semana, nos ensinava que a Comunidade Cristã é o espaço privilegiado para O encontrar (Tomé não estava e, por isso, não O viu), esta semana reforça a ideia: "Reconheceram-no ao partir do pão" - na Eucaristia. Queremos ver Cristo vivo? A Missa é o lugar privilegiado!

Depois desta experiência, corremos, no entanto, um risco: sair disparados para partilhar a descoberta e, sobretudo, a experiência!...

Agenda da Semana

| | |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 23 ABR Domingo | DOMINGO III DA PÁSCOA 10.00h - Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h - Convívio no Centro Comunitário (dinamiza: Grupo de Jovens) |
| 24 ABR Segunda Jo 6, 22-29 | Segunda-feira da semana III 18:30h - Academia no Centro: Muay Thai |
| 25 ABR Terça Mc 16, 15-20 | Terça-feira da semana III Dia de São Marcos - FESTA |
| 26 ABR Quarta Jo 6, 35-40 | Quarta-feira da semana III 18:30h - Academia no Centro: Muay Thai |
| 27 ABR Quinta Jo 6, 44-51 | Quinta-feira da semana III 18.00h - Save Me_Apoio Refugiados (Centro) |
| 28 ABR Sexta Jo 6, 52-59 | Sábado da semana III 17.30h - Pró Conselho Diocesano Católicos com outra Língua Materna (Online) |
| 29 ABR Sábado Mt 11, 25-30 | Sábado da semana III Dia de Santa Catarina de Sena - FESTA 16.00h - Ensaio do Coro (Centro) 18.00h - Ensaio do Rancho (Centro) |
| 30 ABR Domingo | DOMINGO IV DA PÁSCOA 10.00h - Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h - Continuação da Festa do Rancho no Centro Comunitário Leituras: L1: At 2, 14a.36-41; Sal: Sal 22(23) L2: 1Pd 2, 20b-25 Ev: Jo 10, 1-10 |

*A Eucaristia Dominical acontece normalmente às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês propomos uma Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro durante o tempo de Atendimento.

As alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

* * Atendimento: Até à vinda da nova Secretária, poderá haver alterações de horário! Esta semana, não estaremos disponíveis na Quarta-feira.

Círio Pascal em Casa

Durante o Tempo Pascal, colocamos um Círio Pascal passando pelas Famílias. Esta vela, sinal de Cristo Ressuscitado passará então dois dias em cada casa e é, depois, entregue à família seguinte. Acompanhando o Círio segue uma proposta de oração que pode servir de impulso para que a família reze junta. Desta forma, procuramos desenvolver uma **Corrente de Oração Pascal, que a todos nos una, e que abra a nossa Oração ao Mundo!**

Pedimos que os que ainda estiverem interessados em participar, se inscrevam na Sacristia, na Secretaria, ou através do nosso Facebook (o link pode encontrar em www.pskg-mainz.de).



13 de Maio: Procissão

Sábado, 13 de Maio, assinalaremos a Solenidade de Nossa Senhora de Fátima, com Eucaristia, na Igreja de St. Quintin, seguida de Procissão das Velas. O primeiro convite que lançamos é, naturalmente, para que **todos participem!**

Além disso, estamos a constituir as Equipas de **Voluntários:** Acolhimento, Organização da Procissão, etc... está disponível? Contacte-nos! Existe também a possibilidade de contribuir para as **Flores do Andor**. Pode entregar o seu donativo na Secretaria ou à Rosa Fonseca.

Viagem à Polónia

08 a 13 de Outubro: Cracóvia, Wadowice, Wieliczka, C, Concentração de Auschwitz, Santuário de Częstochowa. Preço base 790€. Marque na agenda e inscreva-se. Informações na Secretaria.

Próximo dia 30
Festa Anual
do Rancho da nossa Comunidade



10h - Eucaristia de Ação de Graças
11.15h - Espaço de Convívio
13h - Almoço
15:45h- Atuação do Rancho
16:30h - Sardinhada

A liturgia deste domingo convida-nos a descobrir esse Cristo vivo que acompanha os homens pelos caminhos do mundo, que com a sua Palavra anima os corações magoados e desolados, que se revela sempre que a comunidade dos discípulos se reúne para "partir o pão"; apela, ainda, a que os discípulos sejam as testemunhas da ressurreição diante dos homens.

É no Evangelho, sobretudo, que esta mensagem aparece de forma nítida. O texto que nos é proposto põe Cristo, vivo e ressuscitado, a caminhar ao lado dos discípulos, a explicar-lhes as Escrituras, a encher-lhes o coração de esperança e a sentar-se com eles à mesa para "partir o pão". É aí que os discípulos O reconhecem. A primeira leitura mostra (através da história de Jesus) como do amor que se faz dom a Deus e aos irmãos, brota sempre ressurreição e vida nova; e convida a comunidade de Jesus a testemunhar essa realidade diante dos homens. A segunda leitura convida a contemplar com olhos de ver o projecto salvador de Deus, o amor de Deus pelos homens (expresso na cruz de Jesus e na sua ressurreição). Constatando a grandeza do amor de Deus, aceitamos o seu apelo a uma vida nova.

www.dehonianos.org/portal/liturgia

Canto de Entrada

Eu quero ser a luz, eu quero ser o Sal, chamaste-me Senhor, e eu respondo: Eis-me aqui. Eu quero ser a luz, eu quero ser o Sal, Tu deste-me a vida, e eu a entrego a Ti.

Este mundo anseia pela paz e a verdade. Uma terra que não salga um coração que não arde.

Eu quero ser a Luz que as trevas enfrentam com a força, a coragem de vencer

À Tua Palavra lançarei minhas redes, sei que estás ao meu lado e e eu quero arriscar por Ti. Faça-me ao largo, só em Ti eu confio e quando me sentir cansado é em Teu regaço que descansarei.

Ato Penitencial

A Ti meu Deus, elevo meu coração. Elevo as minhas mãos, meu olhar minha voz. A Ti meu Deus, eu quero oferecer meus passos e meu viver, meus caminhos meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem-me abraçar. E a tua bondade infinita, me perdoar. Vou ser o teu seguidor e dar-te o meu coração. Eu quero sentir o calor das tuas mãos.

A Ti meu Deus, que és bom e que tens amor ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. Em Ti meu Deus, humildes se alegrarão, cantando a nova canção de esperança e de paz.

Hino de Louvor

**Glória, glória, In Excelsis Deo!
Glória, glória, aleluia, aleluia!**

Primeira Leitura

Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 2,14.22-33)

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, com os onze Apóstolos, ergueu a voz e falou ao povo: «Homens de Israel, ouvi estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem acreditado por Deus junto de vós com milagres, prodígios e sinais, que Deus realizou no meio de vós, por seu intermédio, como sabeis.

Depois de entregue, segundo o desígnio imutável e a previsão de Deus, vós destes-Lhe a morte, cravando-O na cruz pela mão de gente perversa. Mas Deus ressuscitou O, livrando O dos laços da morte, porque não era possível que Ele ficasse sob o seu domínio. Diz David a seu respeito: 'O Senhor está sempre na minha presença, com Ele a meu lado não vacilarei.

Por isso o meu coração se alegra e a minha alma exulta e até o meu corpo descansa tranquilo. Vós não abandonareis a minha alma na mansão dos mortos, nem deixareis o vosso Santo sofrer a corrupção. Destes-me a conhecer os caminhos da vida, a alegria plena em vossa presença'.

Irmãos, seja-me permitido falar vos com toda a liberdade: o patriarca David morreu e foi sepultado e o seu túmulo encontra-se ainda hoje entre nós. Mas, como era profeta e sabia que Deus lhe prometera sob juramento que um descendente do seu sangue havia de sentar-se no seu trono, viu e proclamou antecipadamente a ressurreição de Cristo, dizendo que Ele não O abandonou na mansão dos mortos, nem a sua carne conheceu a corrupção. Foi este Jesus que Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Tendo sido exaltado pelo poder de Deus, recebeu do Pai a promessa do Espírito Santo, que Ele derramou, como vedes e ouvís».

Palavra do Senhor. » **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial (Sl 15 (16))

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; Junto de vós, felicidade sem limites!

Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: Nenhum bem eu posso achar fora de vós!" Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, Meu destino está seguro em vossas mãos!!

Eu bendigo o Senhor, que me aconselha e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois, se o tenho a meu lado, não vacilo.

Eis por que meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue a morte nem vosso amigo conhecer a corrupção.

Vós me ensinai vosso caminho para a vida; Junto de vós, felicidade sem limites!

Delícia eterna e alegria ao vosso lado!

Segunda Leitura

Leitura da Primeira Epístola de São Pedro (1Pedro 1,17-21)

Caríssimos: Se invocais como Pai Aquele que, sem acepção de pessoas, julga cada um segundo as suas obras, vivei com temor, durante o tempo de exílio neste mundo. Lembrai vos

que não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados da vã maneira de viver, herdada dos vossos pais, mas pelo sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem defeito e sem mancha, predestinado antes da criação do mundo e manifestado nos últimos tempos por vossa causa. Por Ele acreditais em Deus, que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu a glória, para que a vossa fé e a vossa esperança estejam em Deus. Palavra do Senhor. » **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

A tua palavra, Senhor é para nós testemunho, é amor.
E vivendo o dia-a-dia seguiremos teus passos, ó Senhor.

Cantai todos com muita alegria a palavra da ressurreição, que está presente em nós, meu irmão.

Evangelho (Lc 24,13-35)

O Senhor esteja convosco. **T.: Ele está no meio de nós.**
+ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas **T.: Glória a vós, Senhor.**

Dois dos discípulos de Emaús iam a caminho numa povoação chamada Emaús, que ficava a sessenta estádios de Jerusalém. Conversavam entre si sobre tudo o que tinha sucedido. Enquanto falavam e discutiam, Jesus aproximou-se deles e pôs-se com eles a caminho. Mas os seus olhos estavam impedidos de O reconhecerem. Ele perguntou-lhes: «Que palavras são essas que trocáis entre vós pelo caminho?» Pararam entristecidos. E um deles, chamado Cléofas, respondeu: «Tu és o único habitante de Jerusalém a ignorar o que lá se passou estes dias». E Ele perguntou: «Que foi?» Responderam-Lhe: «O que se refere a Jesus de Nazaré, profeta poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os príncipes dos sacerdotes e os nossos chefes O entregaram para ser condenado à morte e crucificado. Nós esperávamos que fosse Ele quem havia de libertar Israel. Mas, afinal, é já o terceiro dia depois que isto aconteceu. É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos sobressaltaram: foram de madrugada ao sepulcro, não encontraram o corpo de Jesus e vieram dizer que lhes tinham aparecido uns Anjos a anunciar que Ele estava vivo. Mas a Ele não O viram». Então Jesus disse-lhes: «Homens sem inteligência e lentos de espírito para acreditar em tudo o que os profetas anunciaram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na Sua glória?» Depois, começando por Moisés e passando por todos os Profetas, explicou-lhes em todas as Escrituras o que Lhe dizia respeito. Ao chegarem perto da povoação para onde iam, Jesus fez menção de ir para diante. Mas eles convenceram-no a ficar, dizendo: «Ficai connosco, Senhor, porque o dia está a terminar e vem caindo a noite». Jesus entrou e ficou com eles. E quando se pôs à mesa, tomou o pão, recitou a bênção, partiu-o e entregou-lho. Nesse momento abriram-se-lhes os olhos e reconheceram-no. Mas Ele desapareceu da sua presença. Disseram então um para o outro: «Não ardia cá dentro o nosso coração, quando Ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?» Partiram imediatamente de regresso a Jerusalém e encontraram reunidos os Onze e os que estavam com ele, que diziam: «Na verdade, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão». E eles contaram o que tinha acontecido no caminho e como O tinham reconhecido ao partir o pão.

Canto de Ofertas

Sei Senhor que na vida nem sempre temos tudo, tudo dado...
Por isso aqui estou pronto para ser, ser ajudado...

Senhor a Ti me entrego com todo o coração, eu nunca fui tão sincero, não sei mais o que fazer, sem Ti eu não sei viver. Ouve a minha oração.

Senhor dá-me a Tua mão. Sei Senhor que não posso ter tudo o que quero ou que gosto, por isso peço-Te a Ti que me leves sempre, sempre contigo.

Santo

Santo, Santo, Santo é o Senhor, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a Vossa glória.

Santo, Santo, Santo é o Senhor, Senhor Deus do Universo. O céu e a terra proclamam a Vossa glória. Hosana no alto céu Bendito é aquele que vem, em nome do Senhor.

Hosana, hosana no alto céu, hosana, hosana no alto céu
Santo, Santo, Santo é o Senhor, Senhor Deus do Universo
O céu e a terra proclamam a Vossa glória, hosana no alto céu

Cordeiro de Deus

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós!

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo. Dai-nos a Vossa Paz.

Canto de Comunhão

Tu me chamas sobre as águas, onde os meus pés podem falhar. E ali Te encontro no mistério, no mar profundo aguento em fé.

E por Teu nome vou chamar. Para lá das ondas vou olhar. Se a maré subir, no Teu abraço vou ficar. Pois eu sou Teu e Tu és meu.

No mar Tua graça é abundante, as Tuas mãos vão-me guiar. O medo acampa à minha volta, contudo Tu não falharás.

Guia-me onde a confiança é sem fronteiras. Quero andar sobre as águas até onde me chamares. Leva-me para lá do que é o mais profundo. Chegar a uma fé sem fundo, cergulhar na Tua presença.

Canto de Pós-Comunhão

Entrega a tua vida a Deus e encontrarás. Deus é sempre fiel. Confia no senhor.

Canto Final

O Senhor ressuscitou, vencendo a morte na Cruz. Nossa esperança está n'Ele é o nosso Salvador. Atrás ficou o temor, a dúvida e a pouca fé: Tornemos realidade um reino novo de amor.

Somos testemunhas da Ressurreição: Ele está aqui! Está presente, é Vida e é Verdade. Somos testemunhas da Ressurreição: Ele está aqui! Seu Espírito envia-nos a amar.